

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Ata N.º 5/2015

----Pelas 15 horas, do dia 5 de dezembro de 2015, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal, contando com as seguintes presenças: Jorge Manuel Martins de Jesus, João José Correia Valério, Isabel Maria Dias Martins, Maria Hermínia da Conceição Louro, António da Rosa Marques, Carlos Manuel Godinho G. Arês, Fábio Miguel Florindo Gomes, João da Silva Rufino, João Manuel Duarte Brites, José Júlio Delgado Cabeça, José Manuel Praia Neves, Júlio Manuel E. Churro Catarino, Carlos Chambel Lopes, Martina Marcelino Jesus, Rui Manuel Fernandes Vieira, Paulo Jorge Serra dos Santos e Paulo Manuel Alfaiate Pires. -----

Estiveram ausentes os deputados municipais Helena Tapadas e Manuel Morais tendo requerido antecipadamente a sua substituição.-----

Foram substituídos respetivamente por Luís Canha Alves e João Carlos Calado. -----

Compareceu o Senhor Presidente da Câmara, José Fernando da Silva Pio e assistiram os senhores vereadores António Severino e Jorge Santos. Esteve também presente a senhora Chefe da Divisão Financeira, Dr.^a Sandra Simões. -----

--- Por conterem matéria com carácter de urgência foram submetidos para eventual aprovação em minuta os conteúdos que integram os **pontos dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito e dez da Ordem de Trabalhos.**

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Jorge Manuel Martins de Jesus, cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a sessão. ----

De seguida, o senhor Presidente colocou a votação a ata da sessão anterior, que foi previamente remetida a todos os membros, dispensando-se a sua leitura. -----

Colocada a votação foi aprovada por maioria, com as abstenções dos deputados municipais Júlio Catarino, João Calado e Luís Alves, por não terem estado presentes na sessão anterior. -----

Antes de iniciar a Ordem de Trabalhos, e nos termos do artigo 50.º do anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, o senhor Presidente da Assembleia propôs a inclusão de mais um assunto na Ordem de Trabalhos. -----

Colocado a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a inclusão do seguinte ponto: -----

PONTO DEZ = Nomeação do Revisor Oficial de Contas, nos termos do n.º 1 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro; -----

De seguida, o senhor Presidente da Assembleia Municipal apresentou os assuntos que selecionou das atas das reuniões do executivo municipal realizadas nos meses de setembro, outubro e novembro: -----

Na ata da reunião realizada em **07/10/2015** salientou o facto da recolha de resíduos sólidos urbanos no Município de Gavião ter passado a ser efetuado por uma empresa privada. Pediu ao senhor Presidente da Câmara que esclarecesse o motivo para essa alteração; se foi feito estudo comparativo de custos e se haverá alteração nos itinerários de recolha.---

Na ata da reunião ocorrida em **04/11/2015**, destacou a adjudicação de prestação de serviços, que tem por objetivo dinamizar a divulgação turística do concelho. Salientou a importância da divulgação das potencialidades do concelho. Questionou se será apenas em papel ou em outros suportes também. -----

Na reunião realizada em **18/11/2015**, salientou a referência que o senhor Presidente da Câmara fez ao atraso que se regista na disponibilização dos Fundos do Portugal 2020. Lembrou que desses fundos depende uma multiplicidade de investimentos importantes para o nosso município. Solicitou que o senhor Presidente da Câmara fizesse o ponto de situação; nomeadamente quais os investimentos estratégicos que se perspetivam e que projetos técnicos estarão a ser preparados.-----

Sublinhou ainda, nesta ata, a aprovação de uma proposta dos termos de

referência do Plano de Pormenor do Pico da Roça. Percebe que haja alguma reserva em matérias estratégicas. Mas estando em ata, considera importante esclarecer a Assembleia Municipal sobre os motivos para este Plano de Pormenor. Referiu ainda que existe diferença nas designações do Plano de Pormenor, que é referido na ata do executivo como “Pico da Roça” e nas GOP’s como “Côca”. -----

De seguida, questionou se os deputados municipais tinham questões a colocar. -----

Não havendo questões colocadas pelos deputados municipais, deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara. -----

O senhor Presidente da Câmara cumprimentou todos os presentes e prestou os seguintes esclarecimentos: -----

A recolha de Resíduos Sólidos Urbanos, nos contentores enterrados, era feita pela VALNOR, porque esta operação necessita de uma viatura com características específicas. Com a passagem da empresa para o setor privado, deixaram de fazer a recolha e era necessário encontrar uma alternativa. Analisadas as diversas hipóteses, procurou-se uma solução que assegurasse a recolha de RSU nos contentores enterrados, mas também nos restantes, incluindo a recolha de vidro, papel, plástico e “monstros domésticos”. Com a proposta da empresa “SUMA” os custos de recolha total de resíduos diminuirá cerca de 50%. Por isso foi assinado contrato, por um período de sete meses, com início em dezembro. Correspondendo a um valor que pode ser adjudicado pelo Presidente da Câmara Municipal. Depois será lançado Concurso Público para esse efeito. Informou ainda que a frequência e o mapa de recolha serão mantidos, embora possam fazer-se recolhas adicionais. O contrato incluirá também a limpeza dos contentores quatro vezes por ano. O Município é proprietário de duas viaturas de recolha de RSU, mas estão muito velhas, necessitam frequentemente de reparações; e uma viatura nova custaria cerca de 200 mil euros. -----

De seguida informou que é vontade do atual executivo apostar fortemente na dinamização turística do concelho; salientando o Alamal, os Percursos

Pedestres, o Museu do Sabão, o futuro Museu das Mantas, o Castelo de Belfer, a beleza paisagística, a cultura, a gastronomia, etc. -----

Em colaboração com a Região de Turismo, mas também com a empresa "VioletOdisseia" temos avançado com vários meios de divulgação, em papel, mas também em outros suportes. Para além disso iremos participar em Feiras relacionadas com o Turismo. Também o atual concessionário da "Pousada do Alamal" se tem mostrado um parceiro estratégico, que participa em diversos eventos de âmbito nacional e internacional, divulgando não só o Alamal, mas todo o concelho de Gavião. Também estamos conscientes da importância das redes sociais e pensamos no futuro avançar também nessa área. -----

Em relação ao "Portugal 2020", considerou que até agora não tem passado de uma ilusão. Era para começar em 2014, depois em 2015, espera que comece, realmente, em 2016. Abriu ontem a primeira candidatura possível para o Município, no âmbito da Regeneração Urbana. Durante 2016 deverão abrir os restantes procedimentos. Mas primeiro terá de ser feito o "Mapeamento", identificando as hipóteses de investimento. Há diversos investimentos que já têm projeto, mas se houver outras hipóteses, poderemos fazer outros projetos. Esperamos que esta seja uma boa oportunidade para os concelhos do interior. -----

Quanto à diferente designação do Plano de Pormenor do "Pico da Roça" ou da "Côca" referida pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal, terá de ser corrigida e os serviços municipais encontrarão decerto a solução para o problema. Este Plano de Pormenor é importante porque a Revisão do PDM pode estende-se por mais 2 anos e neste momento há um projeto de investimento para aquela zona. É um projeto de grande dimensão e compete ao Município criar todas as condições para que o mesmo avance. Trata-se de um projeto na área do Turismo de Saúde, Serviços Continuados. Será um investimento na ordem dos 20 milhões de euros. Esperamos que o Plano de Pormenor esteja concluído em junho ou julho. Há, obviamente, alguma informação que não poderá ser divulgada, mas esta intenção de investimento poderá ser a mudança de paradigma

no concelho de Gavião. Poderá criar muitos postos de trabalho. Tudo faremos para que este investimento se concretize. O projeto está em fase avançada de execução. É um investimento exclusivamente privado; os promotores merecem a nossa total confiança, mas os imprevistos acontecem. -----

O senhor Presidente da Assembleia agradeceu os importantes esclarecimentos prestados. Os aspetos focados traduzem ambição de desenvolvimento para o concelho. Sabemos que o Portugal 2020 está atrasado. Conhece pessoalmente o atual Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques e está certo que a sua competência vai estimular o desenvolvimento económico do País. O facto de ele conhecer e gostar do nosso concelho, poderá ser uma oportunidade." -----

O senhor Presidente da Câmara interveio ainda para salientar a realização do "encontro Distrital da ANAFRE", em Gavião. Destacou a presença do Presidente da ANAFRE, Pedro Cegonho, e dos dois vice-presidentes. Felicitou a presidente da Junta de Freguesia de Belver, Martina de Jesus, Coordenadora Distrital da ANAFRE, pela organização do evento. Afirmou que se tratou de um acontecimento muito importante para o nosso concelho e que estaremos disponíveis para voltar a apoiar outras iniciativas deste género. -----

De seguida, o senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra aos deputados municipais. -----

Não se registando nenhuma intervenção, o senhor Presidente da Assembleia deu início à Ordem de Trabalhos: -----

PONTO UM = Informação sobre a atividade do Município e a situação financeira do mesmo (alínea c), do n.º 2, do artigo 25º, do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----

O senhor primeiro-secretário leu o Relatório de Atividades, entregue pelo senhor Presidente da Câmara. -----

De seguida, o senhor Presidente da Câmara apresentou o Resumo Diário de Tesouraria relativo ao dia 3 de dezembro de 2015, que apresenta um

saldo de 948.879,62€ (Operações Orçamentais – 725.317,37€ e Operações de Tesouraria – 223.562,25€). -----

Afirmou que a situação financeira é estável. A gestão do Município continua equilibrada e permitirá a nossa participação em alguns projetos cofinanciados, sem recurso a crédito bancário. Mas se for necessário recorrer ao crédito, para projetos de maior impacto, teremos essa possibilidade, uma vez que estamos longe dos limites de endividamento. -

PONTO DOIS = Apreciação, discussão e eventual aprovação do Orçamento 2016 e GOP's; -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs que fosse uniformizada a designação do Plano de Pormenor do “Pico da Roça” ou da “Côca”, de modo a possibilitar esse importante passo para o desenvolvimento do concelho. -----

O senhor Presidente da Câmara concordou com a proposta. Afirmou que considera que o mais correto será “Pico da Roça”. Se todos concordarem, será uniformizado em todos os documentos oficiais. -----

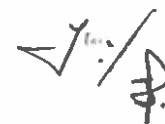
Colocado a votação, todos os deputados municipais aceitaram a proposta de uniformização da designação do Plano de Pormenor. -----

De seguida, o senhor Presidente da Assembleia Municipal de Gavião deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara, que apresentou os Princípios Orientadores e Grandes Áreas Estratégicas que presidiram no essencial à elaboração do Orçamento e GOP's 2016. -----

Começou por afirmar que o Orçamento representa a vontade inequívoca do que se pretende fazer. Quais os projetos mais e os menos relevantes. Salientou a dependência, do Município, das transferências correntes. ---

Nas despesas correntes destacou as despesas com pessoal, a aquisição de bens e serviços, juros, transferências correntes, aquisição de bens e serviços, etc. -----

Na Grandes Opções do Plano, os valores apresentados são os necessários para dar resposta às atividades, sem qualquer empolamento. Este ano apresenta um aumento de cerca de 630 mil euros, contando com o encaixe de Fundos Comunitários. -----



Afirmou que o **Turismo** é uma área prioritária. O ideal seria o equilíbrio entre as condições de vida dos nossos munícipes e as condições de acolhimento de quem nos visita. Vender a marca “Gavião – um Alentejo Diferente” é uma aposta a manter. Manter-se-á também a aposta na divulgação do Museu do Sabão, Museu do Pão e do Vinho e do Museu das Mantas, que está quase concluído. Salientou que Belver é uma freguesia com grande potencial turístico. Também a criação de condições para facilitar as visitas ao Centro de Observação da Avifauna do Outeiro será um objetivo. Os Percursos Pedestres também serão uma prioridade. Recentemente, num encontro internacional, foram considerados dos melhores do mundo. Informou que o PR4 está concluído e vai ser inaugurado no próximo mês de março. A Ribeira da Venda também será dinamizada, pois trata-se de um espaço com excelentes condições, mas necessita de intervenções ao nível do açude e tratamento das águas. O Regadio Tradicional de Margem não foi uma obra municipal, mas habitualmente fazemos a manutenção do mesmo. Sempre em colaboração com a Associação de Agricultores da Ribeira de Margem. É importante porque culturas como o feijão-frade, com características próprias, têm de ser apoiadas. Também as Feiras de produtos tradicionais das freguesias continuarão a ser apoiadas pelo Município. Queremos proporcionar novas atividades turísticas respeitadoras do património cultural, natural e imaterial. -----

Na **Educação**, que é fundamental para o desenvolvimento, manteremos o apoio desde o pré-escolar até ao ensino superior, incluindo também a Universidade Sénior. Continuaremos a apostar na Ocupação Municipal Temporária de Jovens. Atualmente são colocados 10 jovens em cada período. Se houver muita procura, iremos passar a colocar 15 jovens em cada período. Se não houver muita procura, poderemos aumentar o montante das bolsas. Queremos também criar um programa destinado aos jovens maiores de 16 anos que estudam, a ser executado nos meses de verão, com bolsa entre os 100 e os 150 euros. Manteremos também o programa de férias ativas, para menores de 16 anos. -----

Na **Cultura**, manter-se-ão as atividades dos anos anteriores como a Feira Medieval de Belver, a Mostra de Artesanato e Gastronomia, a Festa da Juventude, as Jornadas Gastronómicas do Feijão Frade, o apoio aos Grupos Culturais do Concelho, a dinamização do Mercado Municipal com atividades culturais, etc. -----

No **Desenvolvimento Económico**, os objetivos serão: procurar ser um parceiro ativo, a captação de investimento e de emprego, ações de divulgação dos loteamentos industriais, apoiar o aparecimento de novos projetos, apoiar o comércio local, privilegiar os produtos locais e ou regionais. -----

Na **Ação Social**, manter-se-ão as políticas de combate ao isolamento e à exclusão social. Um dos apoios a manter será a Universidade Sénior, que para além dos benefícios para o bem-estar dos alunos, os mesmos estão sempre disponíveis para colaborar com o Município. A título de exemplo, informou que a turma de costura fez as bandeiras para a Feira Medieval. O incentivo à fixação de jovens, através do apoio à natalidade e apoio à aquisição/construção de habitação própria terão continuidade. Também o apoio às IPSS será para manter, uma vez que estas instituições passam por muitas dificuldades, face à atual situação económica do país. Brevemente ocorrerá a inauguração do Lar de Belver. O Centro Social de Margem vai investir em serviço para acamados. A Santa Casa da Misericórdia tem maior dimensão e continuará a merecer o nosso apoio. Continuaremos a reforçar o papel da Rede Social. E face à elevada taxa de desemprego que se regista, continuaremos a investir nos programas do IEFP e no Programa Municipal de Ocupação Temporária de Jovens. --
No que diz respeito à **Habitação**, continuaremos a apoiar os casais jovens, a divulgar os loteamentos urbanos e tentaremos promover a habitação social. Não dependerá apenas do Município, mas dos programas de apoio que venham a existir. -----

Na **Saúde e Meio Ambiente**, a renovação da Rede em Baixa do Cadafaz será candidatada a Fundos Comunitários. Trata-se da localidade com mais perdas de água. A rua próxima do Centro já foi intervencionada e ficará

com a Rede renovada. A conclusão da rede de esgotos de Torre Cimeira, tem registado alguns problemas de ordem burocrática, nomeadamente nas escrituras. Existe a possibilidade de candidatura a Fundos Comunitários, mas não poderá ser obra por administração direta. A ETAR de Amieira Cova e a Estação Elevatória do Vale da Feiteira estão em fase de conclusão. Ficarão concluídas no início do ano. A manutenção das redes existentes será também uma prioridade. -----

Nas **Funções Económicas e Energia**, a conclusão do Plano de Eficiência Energética do Município de Gavião e a colocação ou remodelação da iluminação pública, onde não existe, ou se mostra insuficiente serão as prioridades. -----

Nas **Comunicações e Transportes**, a beneficiação e conservação de estradas, caminhos municipais e arruamentos são sempre necessários, mas os Fundos Comunitários não financiam e teremos de esperar até 2017. Com os fundos próprios iremos realizar as intervenções mais urgentes. A aquisição de viaturas ou máquinas, garantindo a renovação da frota municipal será uma aposta; bem como a aquisição de equipamento para os Bombeiros Municipais. -----

No **Desporto** apoiaremos o desporto escolar, os clubes e as associações (Jogos Tradicionais). Informou que recentemente foi criada a secção de natação do Núcleo do Sporting Clube de Portugal e o novo Clube de BTT "Os Gaviões". -----

O apoio à **Juventude e Associativismo** também será para manter. Infelizmente não somos um concelho com muitos jovens. Mas tudo faremos para dar o apoio possível e queremos também criar o Conselho Municipal de Juventude. -----

Informou que o Orçamento para o Ano Económico de 2016 prevê um valor de 8.080.000,00€ e as GOP's 2016 assumem o valor de 3.159.460,00€. – O senhor Presidente da Assembleia agradeceu a apresentação e questionou a intervenção dos deputados municipais. -----

O senhor deputado municipal **Carlos Chambel Lopes** interveio, cumprimentando todos os presentes. Afirmou que estiveram atentos às

explicações do senhor Presidente da Câmara. E que, ao receberem os documentos fizeram uma análise e constataram que os objetivos do orçamento são ambiciosos, mas constam 1.100 mil euros em bens de investimento. Mais cerca de 160 mil euros do que no ano anterior. Têm dúvidas quanto à receção/recebimento deste valor. Não percebem a intenção de concretizar “obras faraónicas”, face às receitas do Município. Notam a ausência de apoios aos empresários e à criação de emprego, embora essa questão tenha sido afluída na explicação do senhor Presidente da Câmara. Têm dúvidas quanto à exequibilidade do Orçamento e vão abster-se na votação. -----

Não havendo mais questões a colocar, o senhor Presidente da Câmara começou por lamentar que, ainda sem qualquer pedido de explicações sobre os documentos em apreço, os deputados municipais do PSD já tenham definidos o sentido de votação. Em segundo lugar, falou de “obras faraónicas” e não concorda. Somos realistas, conhecemos o concelho de Gavião e sabemos até onde podemos ir e o que pretendemos fazer. Informou que as receitas poderão vir, por exemplo, da venda de ativos da Câmara Municipal de Gavião. Estes 1.100 mil euros podem vir dessa venda, do saldo da gerência anterior, etc. -----

Esclarecidas as dúvidas, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, aprovar o Orçamento e GOP's 2016 com 14 votos a favor e 5 abstenções.

PONTO TRÊS =Apreciação, discussão e eventual aprovação do Mapa de Pessoal; -----

O senhor Presidente da Câmara apresentou o Mapa de Pessoal para 2016. -----

Depois de apreciado, foi colocado a votação, tendo sido aprovado por maioria, com 14 votos a favor e 5 abstenções. -----

PONTO QUATRO = Apreciação e eventual aprovação da Proposta de atualização, de acordo com a Taxa de Inflação do valor das taxas constantes do regulamento e tabela de taxas municipais; -

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 6.º do Regulamento e Tabela de Taxas Municipais do Município de Gavião, a Assembleia Municipal deverá

autorizar a Câmara Municipal a atualizar as taxas através do valor da inflação, que só é conhecido no início do ano civil. Colocado a votação, a Proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO CINCO = Apreciação e eventual aprovação da Proposta de Alteração à Tabela de Taxas e Licenças do Município de Gavião e ao Regulamento de Apoio à Fixação de Famílias Jovens (para vigorarem em 2016); -----

Em virtude da grave crise económica e social que se faz sentir a Câmara Municipal deliberou manter a alteração ao Regulamento de Taxas e Licenças Municipais, de modo a possibilitar a redução de algumas taxas até 50%, em situações económicas específicas; -----

Aprovou ainda manter a redução de 50%, em diversas taxas da Divisão Financeira e DOSU, bem como, o aumento de 100%, nos valores do subsídio de apoio à natalidade, previstos no Regulamento de Apoio à Fixação de Famílias Jovens. Para ambas as medidas continuarem a vigorar no ano de 2016. -----

Colocada a Proposta a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO SEIS = Apreciação e eventual autorização prévia da assunção de compromissos plurianuais, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação dada pela Lei n.º 22/2015 de 17 de março; -----

- **Iluminação Pública e fornecimento de energia em baixa tensão (BTN)**, a contratar a “EDP – Serviço Universal, SA”; despesa prevista para 2016 - 158.900€. Aprovado por unanimidade. -----

- **Fornecimento de energia elétrica em baixa tensão normal (BTN) e baixa tensão especial (BTE)**, a contratar a “EDP Comercial, S.A”; despesa prevista para 2016 - 58.056,00€. Aprovado por unanimidade. ----

- **Fornecimento de água**, a contratar a “Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A”; despesa prevista para 2016 - 158.892,08€. Aprovado por unanimidade. -----

- **Taxa de recursos hídricos**, a contratar a “Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.”; despesa prevista para 2016 - 5.325,10€. Aprovado por unanimidade. -----

- **Recolha e tratamento de efluentes**, a contratar a “Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.”; despesa prevista para 2016 - 86.577,69€. Aprovado por unanimidade. -----

- **Avaliação ambiental da revisão do PDM de Gavião**, a contratar a “Hidroprojecto, Lda”; despesa prevista para 2016 - 15.830,10€. Aprovado por unanimidade. -----

- **Revisão do PDM de Gavião**, a contratar a “Plural, Lda”; despesa prevista de 19.987,50€. Aprovado por unanimidade. -----

- **Projeto recuperação dos Moinhos de Água das Ribeiras de Barrocas e Alferreira**, a contratar a “Norte Arquitectos, Lda”; despesa prevista para 2017 – 4.428,00€. Aprovado por unanimidade. -----

- **Estudo de caracterização de integração das Ribeiras de Margem, Alferreira e Barrocas na Rede Natura 2000**, a contratar a “ADISA – Associação para o Desenvolvimento do Instituto Superior de Agronomia”; despesa prevista para 2017 – 9.225,00€. Aprovado por unanimidade. -----

- **Reconstrução do Passadiço do Alamal**, a contratar a “Gabicrel, Lda”; despesa prevista para 2016 - 2.489,52€. Aprovado por unanimidade.

- **Projeto de Execução Reordenamento de Trânsito e Estacionamento na Rua 23 de Novembro e Beco das Piscinas em Gavião**, a contratar a “Telmo Pissarra de Abreu da Cruz”; despesa prevista para 2016 - 30.792,13€ e 2018 - 4.105,62€. Aprovado por unanimidade. -

- **Projeto de Execução das Piscinas Descobertas de Gavião**, a contratar a “Betar, Lda; despesa prevista para 2016 - 81.918,00€ e 2018 - 9.102,00€. Aprovado por maioria, com 14 votos a favor e 5 contra. -----

- **Projeto de Execução do Parque de Feiras e Mercados, circuito de manutenção de Vale Salgueiro**, a contratar a “Ceregeiro, Lda”; despesa prevista para 2016 - 79.704,00€ e 2018 - 8.856,00€. Aprovado por unanimidade. -----

- **Elaboração de código regulamentar**, a contratar a “ABBC & Associados – Sociedade de Advogados RL”; despesa prevista para 2015 - 1.183,88€, 2016 - 2.029,50€ e 2017 - 169,13€. Aprovado por unanimidade. -----

- **Revisão de Taxas e Preços Municipais**, a contratar a “ABBC & Associados – Sociedade de Advogados RL”; despesa prevista para 2016 - 3.685,08€ e 2017 - 307,09€. Aprovado por unanimidade. -----

- **Ampliação da rede de esgotos da Torre Cimeira e Torre Fundeira**, a contratar a “Progitape, Lda”; despesa prevista para 2016 - 1.968,00€. Aprovado por unanimidade. -----

- **Vistoria final a posto de abastecimento**, a contratar a “ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade”; despesa prevista para 2016 - 639,60€. Aprovado por unanimidade. -----

- **Manutenção preventiva de equipamentos desportivos da Piscina Municipal**, a contratar a “Termibérica, Lda”; despesa prevista para 2016 - 8.807,29€ e para 2017 - 8.807,29€. Aprovado por unanimidade. -----

- **Recolha de RSU’s, através de Concurso Público** – fornecedor a definir; despesa prevista para 2016 - 74.627,00€, 2017 - 110.403,00€ e 2018 - 35.776,00€. Aprovado por unanimidade. -----

- **Fornecimento de energia elétrica às instalações alimentadas em BTE**, a contratar a EDP Comercial, Lda; despesa prevista para 2016 - 56.088,00€ e 2017 - 28.044,00€. Aprovado por unanimidade. -----

- **Fornecimento de energia às instalações alimentadas em BTN**, a contratar a “EDP Comercial, Lda”; despesa prevista para 2016 - 60.024,00€ e 2017 - 30.012,00€. Aprovado por unanimidade. -----

PONTO SETE = Autorização prévia genérica para a assunção de compromissos plurianuais, nos termos do artigo 12.º do Decreto-lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na redação dada pelo Decreto-lei n.º 99/2015, de 2 de junho; -----

O senhor Presidente da Câmara apresentou uma proposta para simplificação e celeridade processuais, solicitando que a Assembleia

Municipal, de acordo com as disposições legais, emita autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais, nos casos seguintes: -----

a) Resultem de projetos, ações ou de outra natureza constantes das Grandes Opções do Plano e PPI; -----

b) Resultem de compromissos já assumidos, que por motivos de alteração na calendarização física e conseqüentemente financeira não venham a ser todos realizados no ano de 2015, desde que devidamente justificados pelo serviço requisitante; -----

c) Compromissos assumidos em 2015, só satisfeitos (realizados, faturados) no ano económico de 2016; -----

d) A assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia genérica que se propõe, só poderá fazer-se quando, para além das condições atrás previstas, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei. -----

Em todas as sessões ordinárias da Assembleia Municipal deverá ser presente uma informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos, ao abrigo da autorização prévia genérica aqui proposta. -----

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por maioria, com 14 votos a favor e 5 abstenções. -----

PONTO OITO = Anulação da deliberação tomada na sessão de 12 de setembro de 2015 – compromisso plurianual referente ao GIP – Gabinete de Inserção Profissional; -----

O senhor Presidente da Câmara esclareceu que este pedido de anulação se justifica porque o IEFP aprovou a candidatura, mas exigiu celeridade na entrada em funcionamento. O procedimento aprovado não o permitia e teve de ser colocado o animador com recurso a outro procedimento mais simples. -----

Depois de fundamentada a necessidade de anulação da referida deliberação, foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

PONTO NOVE = Benefícios do Cartão do Idoso; -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara que começou por constatar, mais uma vez, que esta não é a altura ideal para apresentar estes dados. O ideal seria os dados reportarem-se ao ano civil, janeiro a dezembro, e serem apresentados na sessão da Assembleia Municipal de fevereiro. Mas o Regulamento obriga a apresentar esta informação na sessão da Assembleia de dezembro. -----

De seguida, informou que durante o ano de 2015 e até ao momento, os idosos beneficiários desta medida usufruíram de redução no valor de 2.496,00€, nos serviços de ambulância. Nas tarifas de água, entre novembro de 2014 e outubro de 2015, houve benefícios no valor de 10.339,36€. -----

O senhor Presidente da Assembleia agradeceu a informação e salientou que o Cartão Municipal do Idoso continua a ser um importante apoio concedido aos idosos mais desfavorecidos. -----

PONTO DEZ = Nomeação do auditor externo, responsável pela certificação legal de contas do Município (ROC) nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro; Colocado a votação, foi aprovada, por unanimidade, a nomeação de Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados, como responsável pela Certificação Legal de Contas do Município (ROC). -----

PONTO ONZE = Diversos; -----
Foi dada a palavra aos deputados municipais. -----

O deputado municipal Paulo Serras perguntou se há algum responsável pela obra das águas da Comenda. Porque é uma obra nova e já teve diversas roturas. Questionou se houve alguma falha. -----

O senhor Presidente da Câmara afirmou que todas as obras têm sempre responsáveis. Neste caso, quer os políticos, quer o empreiteiro, queriam que tudo corresse sem problemas, e uma vez que está no prazo de garantia, a situação está a ser analisada e se houver falha, será responsabilizada a entidade. O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Comenda já tinha alertado para a situação. -----

O senhor Presidente da Câmara informou ainda que a Câmara foi alvo de inspeção à Contratação Pública e logo que tenha o Relatório definitivo, será apresentado à Assembleia Municipal, para conhecimento e aprovação. Afirmou que assume que os pontos apontados para correção estão menos bem e serão corrigidos. Mas tratam-se apenas de recomendações. -----

Finalizou desejando a todos um Feliz Natal e um Ano 2016 melhor do que o anterior. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que a empreitada de “Remodelação da Rede de Abastecimento de Água a Castelo Cernado e Vale da Feiteira”, candidatada, aprovada e comparticipada pelo POVT-QREN não teve fiscalização externa. A obra foi fiscalizada pelos serviços técnicos municipais, nomeadamente pelo Chefe da DOSU, técnico de elevada competência e total confiança na defesa do interesse público municipal. Mas em todas as obras podem surgir problemas, ainda mais nesta, pela sua dimensão física. As garantias poderão a todo o momento ser acionadas e os erros corrigidos. Prestando-se o serviço às populações com a qualidade desejável. -----

A propósito da ação inspetiva, referiu que a apresentação do Relatório à Assembleia Municipal decorre da aplicação da Lei n.º 73/2013. -----

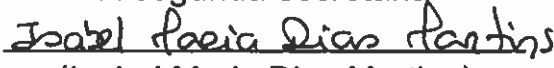
Não havendo mais intervenções, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal questionou se alguém do público presente pretendia intervir. Não se registando qualquer intervenção, desejou um Feliz Natal e um excelente 2016 a todos os presentes e declarou encerrada a sessão, eram dezoito horas, pelo que, de tudo para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente e por mim Isabel Maria Dias Martins, segunda secretária, que a redigi e também subscrevo. -----

O Presidente da Assembleia Municipal



(Prof. Jorge Manuel Martins de Jesus)

A segunda-secretária



(Isabel Maria Dias Martins)

Ata n.º 5/2015

Página 16/16